



Sindicato dos Bancários de Dourados e Região-MS - E-mail: [contato@bancariosms.com.br](mailto:contato@bancariosms.com.br)

## Assembleia nesta quinta às 17h30m define a participação da categoria



A Central Única dos Trabalhadores (CUT), demais centrais sindicais e movimentos sociais convocaram manifestações conjuntas em todo o país em protesto contra o projeto de privatização e de desmonte do Estado que vem sendo colocado em prática pelo governo federal.

EM DOURADOS várias categorias já definiram a participação e o Sindicato dos Bancários de Dourados e Região realiza nesta quinta-feira (12/03) às 17h30m na sede da entidade em Dourados uma assembleia geral extraordinária para definir a participação da categoria no movimento. Todos/as estão convocados/as!

## Motivos para as manifestações

Os bancários do Banco do Brasil e da Caixa já estão sendo afetados pelo processo de desmonte do Estado, assim como a população, que já sofre com a falta de atendimento de serviços bancários. Os dois bancos públicos passam por processos arbitrários de reestruturação, que atacam direitos dos bancários e a função social dessas instituições.

Setor público e privado – Outro ponto a ser contestado é a MP 905, que a bem da verdade trata-se de uma nova reforma trabalhista representando mais perdas de direitos a todos os trabalhadores.

A medida provisória prevê a cri-

ação da carteira de trabalho verde e amarela, institui o trabalho aos sábados e domingos sem o pagamento do adicional. O cálculo da PLR passa a ser individual, extingue o acidente de trajeto, e taxa os desempregados com alíquota no seguro desemprego.

**BANCÁRIOS/AS** - A MP 905 amplia a jornada diária dos bancários para 8 horas e retira, inclusive, o direito a folga remunerada da categoria no sábado, conquistado através de greve que remonta ao ano de 1933. Além disso tudo, a luta é também por empregos, direitos e democracia.

## Bancários e Fenabam se reúnem hoje

A criação de um canal de atendimento às mulheres vítimas de violência doméstica é tema de reunião nesta quarta-feira (11/03), entre o Comando Nacional dos Bancários e a Fenabam (Federação Nacional dos Bancos). O evento acontece a partir das 14h, em São Paulo.

O canal é uma conquista do movimento sindical, durante mesa realizada no dia 19 de fevereiro. Antes do encontro o Comando se reúne para preparar a negociação e deliberar sobre os temas da Campanha Nacional dos Bancários, da Conferência e dos Encontros por banco.

## 08 de março foi com protestos por todo o mundo

O 8 de março – Dia Internacional da Mulher – foi marcado por protestos no mundo inteiro. No Brasil, diversas cidades fizeram atos, inclusive Dourados, onde os movimentos feministas e sindicais se concentraram no Parque do Lago. Na pauta, a defesa da democracia e da igualdade, além de temas como a violência contra a mulher, preconceitos, desigualdade de gênero e contra os retrocessos impostos pelo governo Bolsonaro.

## CASSI: Sindicato apoia a Chapa Viver Cassi

Os usuários da Cassi elegerão, de 16 a 27 de março, o novo diretor de Planos de Saúde e Relacionamento com Clientes, e os membros do Conselho Fiscal e Deliberativo. Nessas eleições haverá uma novidade: os associados irão votar em separado, em uma escolherão diretor e Conselho Deliberativo e em outra, o Conselho Fiscal. Seis chapas concorrem no processo eleitoral da Caixa de Assistência. O Sindicato apoia a Chapa 4 Viver Cassi e a Chapa 33 Viver Cassi (para o Conselho Fiscal).

## Eleições da Fenae terá chapa única

Nos dias 17 e 18 de março, os cerca de 50 mil associados da Federação Nacional das Associações do Pessoal da Caixa (Fenae) vão escolher a nova diretoria da entidade. Neste ano a eleição terá chapa única- Chapa 1 – Movimento em Defesa da Caixa- encabeçada pelo atual vice-presidente da Fenae e secretário de Finanças da Contraf/CUT, Sergio Takemoto e conta com o apoio do Sindicato dos Bancários de Dourados e Região-MS, Fetec-CN, da Contraf-CUT e demais entidades de representação dos bancários.

## Funcionários do Santander exigem proposta

Os funcionários do Santander querem que a direção do banco apresente proposta de acordo específico. A retomada das negociações é fundamental, já que a rodada da semana passada com a COE (Comissão de Organização dos Empregados) acabou sem avanços. Entre as reivindicações, a isenção de tarifas bancárias, uma linha de crédito diferenciada para os funcionários, o custeio de até duas provas de CPA 10 e CPA 20, mesmo em caso de reprovação e um PPRS (Programa de Participação nos Resultados do Santander) no valor de R\$ 3.658,00. Na negociação da semana passada, o banco ofereceu R\$ 2.774,00. A demanda pode ser atendida. O Santander dobrou a lucratividade nos últimos 5 anos.